

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 37 - VIOLENCE AND RESISTANCES OF RURAL, FOREST,
AND WATER WOMEN: CHALLENGES, EXPERIENCES, AND GLOBAL
PERSPECTIVES

**THE MASCULINIZATION OF THE ROLE OF FEMALE PROFESSORS IN
LEADERSHIP POSITIONS AT THE CENTER FOR AGRICULTURAL
SCIENCES OF UFS.**

Sofia Meneses Mota (sofiameneses@academico.ufs.br)

Maria Eduarda Lisboa Santos (eduardalisb@gmail.com)

A trajetória das mulheres nas Ciências Agrárias tem apresentado avanços significativos nas últimas décadas, acumulando conquistas importantes no mercado de trabalho, principalmente no contexto das Universidades Federais. No entanto, a ocupação de cargos de liderança, nesse campo historicamente masculinizado, ainda é um desafio. Nesse sentido, este resumo objetiva compreender a adoção da postura masculinizada como estratégia de enfrentamento aos desafios por docentes mulheres que estavam em cargos de liderança no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Sergipe (UFS) em 2024. O trabalho possui caráter qualitativo e descritivo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada com 6 docentes mulheres líderes, e a posteriori realizada análise de conteúdo. Os resultados

revelam que as líderes adotam comportamentos masculinizados como estratégia, seja consciente ou inconsciente, para o enfrentamento do machismo institucional. A entrevistada 6 relata: “Antigamente eu estava adotando uma posição mais masculinizada, mas eu não sentia que estava fazendo aquilo”. Além disso, elas relataram a adoção de traços de comportamentos associados ao masculino como explica a entrevistada 3 “Naturalmente a gente vai falar alto e falar firme, eu acho que essa é uma postura masculinizada”. Em contrapartida, essa estratégia também pode ser entendida como desafio, ao apresentarem um cuidado com a vestimenta utilizada para não estar “tão femininas”, como destaca a entrevistada 2 “Eu não venho com uma coisa decotada, com uma coisa transparente, eu me preocupo com isso”. Portanto, as falas demonstram que a presença de paradigmas continua mesmo em situações em que mulheres já ocuparam cargos de liderança. Esta pesquisa destaca a urgência da desconstrução desses padrões e a necessidade de criar um ambiente acadêmico-científico que valide e fortaleça os diversos estilos de liderança feminina.

Palavras-chave: postura masculinizada; liderança feminina; gênero; agronomia.